

## ÁCAROS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE PIMENTA-DO-REINO NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

**Magali B. Oliveira<sup>1</sup>; Aloyséia C. S. Noronha<sup>2</sup>; Regiane C. Vieira<sup>3</sup>; Izabela F. Oliveira<sup>3</sup>; Oriel F. Lemos<sup>2</sup>**

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Belém, PA, Brasil. 2 Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. 3 Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil. magali9m@gmail.com

No estado do Pará a pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.: Piperaceae) é uma cultura de grande expressão econômica e social, e é explorada principalmente por agricultores familiares, com o sistema de produção com uso de estação de madeira (tutor morto). Uma das tecnologias geradas e desenvolvidas pela pesquisa, é o plantio de pimenteira-do-reino em tutor vivo de gliricídia – *Gliricidia sepium* L. (Jacq.) Kunth ex Walp. (Fabaceae). O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de ácaros no sistema de produção de pimenta-do-reino, no estado do Pará. Em áreas experimentais nos municípios de Baião (mesorregião Nordeste Paraense) e Castanhal (Metropolitana) foram realizadas coletas de folhas, no período 2022-2023, em seis clones de *P. nigrum* (Bragantina, Clonada, Equador, Guajarina, Iaçará e Uthirakotta) em tutor morto e em tutor vivo de gliricídia. Foram amostradas cerca de 80 folhas por clone (cada clone com 16 plantas) e por coleta (duas em Castanhal e uma em Baião). As folhas foram acondicionadas em sacos de plástico, no interior de caixa de isopor com gelox® para transporte ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. Os ácaros foram coletados com auxílio de estereomicroscópio, preservados em álcool 70% e posteriormente montados em lâminas em meio de Hoyer. Foram coletados 148 espécimes pertencentes às famílias Phytoseiidae (70,3%), Tetranychidae (9,4%), Cunaxidae (2,7%), Ascidae e Tydeidae ambos com 0,7%, e a subordem Oribatida (16,2%). Cerca de 90,5% dos exemplares foram coletados em áreas com tutor vivo. Exemplares de Tetranychidae, *Tetranychus mexicanus* (McGregor, 1950), foram coletados no município de Baião. A família Phytoseiidae foi a mais numerosa (66 fêmeas, 19 machos e 19 ninfas), com predominância de *Amblyseius aerialis* (Muma, 1955) e *Amblyseius tamatavensis* Blommers, 1974.